

Presidência desmente a RDP

Eanes nada sabe de negociações FRELIMO/RENAMO

A Presidência da República desmentiu ontem que Ramalho Eanes tenha sido informado do teor de alegadas negociações entre o Governo moçambicano e a RENAMO por um enviado pessoal do presidente Samora Machel.

O comunicado refere que «a RDP, através dos seus principais noticiários, tem vindo a fazer referência ao conteúdo da audiência recentemente concedida pelo Presidente da República ao enviado pessoal do presidente Samora Machel, doutor Muradali».

«Não sendo hábito divulgar o teor das audiências concedidas pelo Chefe do Estado, torna-se necessário, neste caso, tendo em conta os interesses das relações entre os estados, esclarecer que carecem de fundamento tais informações, apenas tendo sido referidas, no decorrer daquela audiência, as negociações que a República Popular de Moçambique desenvolve com estados soberanos vizinhos», diz o comunicado do Palácio de Belém.

Entretanto, a ANGOP, agência oficial angolana, afirmava ontem que o comando da «campanha de propaganda e desinformação» da CIA sobre a África do Sul, a UNITA e a RENAMO está sediado em Portugal.

«O centro de comando desta operação está instalado em Portugal, onde a contra-revolução angolana dispõe de liberdade de movimentos, de protecção oficial e de propaganda fácil em certa imprensa, incluindo os órgãos de informação estatizados», escreveu a ANGOP.

Um porta-voz do Ministério português dos Negócios Estrangeiros recusou comentar as acusações da agência angolana, alegando que acusações idênticas já foram anterior e repetidamente desmentidas.